

Aluno (a):

Série: 6º Ano Do Ensino Fundamental

Turma: "A"/"B"/"C"

Professor (a): Marcelino Souza Freitas Filho

Disciplina: Filosofia

Filosofia

1) Uma escola de filosofia antiga chamada de ESTOICISMO colocou o valor como objeto de escolha moral, ou seja, uma escolha entre o bem e o mal. O que seria uma escolha boa, um valor bom? Comente. (1,0)

2) Qual é o papel da escola que educa para a cidadania? (1,0).

- a) ☐ Prepara o aluno para desempenhar um papel não significativo
- b) ☐ Prepara as pessoas não somente para o trabalho, mas para participar no mundo globalizado de forma crítica, reflexiva e livre.
- c) ☐ Prepara o aluno para não viver a realidade.
- d) ☐ Todas as afirmações estão corretas.

3) Nós temos nossos valores e eles são a verdade para nós. A experiência que temos com os valores, na maior parte das vezes, não é uma experiência relativa. (1,0)

Marque o que melhor explica o fragmento acima.

- a) ☐ “Ah, eu não tenho esses valores, pois, sei que é impossível que existam”.
- b) ☐ “Ah, eu tenho esses valores, mas sei que eles podem mudar”.
- c) ☐ “Ah, eu tenho certeza de nada, por isso os valores não são reais”.
- d) ☐ “Ah, eu tenho a mudança como o único valor real”.

4) Sobre o importante papel das famílias na vida dos seres humanos e a construção de seus valores, marque abaixo apenas a opção CORRETA: (1,0)

- a) ☐ Quando a violência faz parte do dia a dia de uma família, a convivência com as outras pessoas se torna mais fácil, e assim, conseguimos viver em paz.
- b) ☐ A família é a principal responsável por apresentar o mundo para as crianças e por ensiná-las a fazer as escolhas certas ao longo de suas vidas
- c) ☐ A vida é sempre mais bela quando não amamos a nossa família.
- d) ☐ O respeito pela vida, pelo mundo e pelas pessoas que existem neste mundo não são coisas que aprendemos com a família, pois a família não pode nos ensinar nada de positivo.
- e) ☐ A família e os amigos jamais influenciam em nossa forma de pensar e na nossa forma de agir.

5) Leia o texto para responder às questões

O grande valor da vida é a própria vida. Na vida deve haver alegria, energia, saúde, garra e vontade de viver. Mais importante que viver é viver plenamente. O aprendizado de cada dia, a convivência e o respeito a todos os seres vivos, humanos ou não, constituem a beleza da vida. A boa convivência, a alegria e o prazer de viver melhoram muito nossa qualidade de vida.

ALMEIRA, Margarida Regina; SANTOS, José Donizetti. Fé na Vida. Meu mundo e eu. São Paulo: Editora do Brasil, 2009. p. 120. (Adaptado).

a) Todas as pessoas valorizam e protegem a vida? Justifique. (0,5).

b) Escreva duas palavras que representam a valorização da vida. (0,5).

c) Explique a frase sublinhada no texto lido. (0,5).

d) Marque com um X as alternativas que mostram situações de respeito à vida. (0,5).

- ☐ Crianças abandonados na rua, sem alimentação e escola.
- ☐ Pessoas doentes sendo atendidas com carinho e respeito.
- ☐ Idosos que vivem sem a ajuda e proteção da família.
- ☐ Matas e florestas sendo devastadas para exploração da madeira.
- ☐ Animais sendo preservados em seus lugares de origem.



6) Na filosofia, a palavra “valor” indica qualquer objeto de preferência ou valor. Observe a imagem ao lado e responda quais valores podemos observar serem precisos para vermos melhor com os outros? Explique. (1,0).



7) Após termos discutidos em sala nas aulas e estudos de nossa apostila, comente essa tirinha. Você concorda com a visão apresentada por Manolito? Por quê?(1,0).

8) “Tu não és ainda para mim senão um garoto inteiramente igual a cem mil outros garotos. E eu não tenho necessidade de ti. E tu não tens também necessidade de mim. Não passo a teus olhos de uma raposa igual a cem mil outras raposas. Mas, se tu me cativas, nós teremos necessidade um do outro. Serás para mim o único no mundo. E eu serei para ti única no mundo”. (1,0) SAINT-EXÚPERY, Antoine de. O pequeno príncipe. Rio de Janeiro: Agir, 2006.

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta:

- a) () Para a raposa, é a partir da convivência que criamos a afinidade e a partir disso tornamos o outro importante em nossa vida.
- b) () Para a raposa, o príncipe era apenas mais um garoto, não tinha interesse em conhecê-lo.
- c) () A raposa mostra que, a partir do momento que fazemos amizade, o nosso amigo se torna único, não abrindo possibilidades de outras amizades.
- d) () A raposa estava com receio de se relacionar com o príncipe, pois para ela a amizade se dá entre pessoas iguais e não diferentes.
- e) () O que uniria o príncipe e a raposa era o conhecimento que tinham construído e não suas afinidades.

9) “Um asno, de passo tardo, mal podendo suportar o pesadíssimo fardo que tinha de carregar, pediu ao cavalo: - Amigo, podes dividir comigo a carga que mal suportas? Se assim continuar, muito em breve estarei morto. O cavalo respondeu: - Com isso pouco me importo. Sem demora, o asno morreu. Então o dono dos dois transferiu para o cavalo todos os sacos de arroz.”(1,0)

LA FONTAINE. O asno e o cavalo. In: SARAIVA, Juracy A. Palavras, brinquedos e brincadeiras: cultura oral na escola. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 213.

Essa fábula de La Fontaine representa o que muitas vezes acontece nas relações entre as pessoas. Com base na fábula e no que estudou, indique que atitude faltou ao cavalo.

- a) ☐ O respeito, pois o asno queria que o cavalo o respeitasse ajudando-o, mas a atitude do cavalo foi desrespeitosa.
- b) ☐ A amizade, pois se o asno fosse amigo do cavalo, ele teria levado os sacos sem reclamar.
- c) ☐ A solidariedade, pois se o cavalo cooperasse com o asno, não sofreria as consequências da ausência dele.
- d) ☐ A inteligência, pois, independentemente do que acontecesse com o asno, se fosse inteligente, teria salvado a sua pele.
- e) ☐ A força, pois o cavalo sabia que não podia suportar aquele fardo e por isso se recusou a ajudar o asno.



GRATIDÃO galera!
Boas festas em família!
Sapere aude – ouse saber.